

Coube à CEPAL, ou seja, à “Comissão Econômica para a América Latina”, criada pela O.N.U., em 1948, na pessoa de seu secretário, o argentino Raul Prebisch a enunciação de novos princípios de planejamento econômico na América Latina.

Os capítulos seguintes são dedicados ao planejamento econômico e aos seus resultados em sociedades tais como a de tipo arcaico, da Bolívia, a desarticulada, do México e a homogênea da Argentina.

Encerra o trabalho pormenorizada análise a respeito das diferentes tentativas de planejamento econômico no nosso país.

Ao final do artigo: bibliografia geral e resumo da matéria tratada, em língua alemã.

EUZA ROSSI DE AGUIAR FRAZÃO.

*

* *

HORCH (Rosemaire E.) (org.). — *Catálogo dos folhetos da Coleção Barbosa Machado*. Anais da Biblioteca Nacional, vol. 92, t. I e II. Rio de Janeiro, (1972) 1974 e 1975. 273 + 248 p. Ilus.

As investigações e trabalhos levados a cabo por Rosemaire Horch, responsável pela publicação de *Sermões impressos dos autos da fé* (Rio de Janeiro, 1960) e dos primorosos Catálogos da *Brasiliana da Coleção Barbosa Machado* (Rio de Janeiro, 1967) e dos *Vilancicos da Coleção Barbosa Machado* (Rio de Janeiro, 1969), tem revelado a importância da função da biblioteca que não se atem tão somente a problemas de ordem técnica secundária, mas antes, torna a biblioteca um organismo vivo e dinâmico.

A Coleção Barbosa Machado, base do acervo inicial da Biblioteca Nacional, é fonte perene para as pesquisas sobre a história de Portugal até 1772 e do Brasil colonial. Como bem afirmou Wilson Lousada,

“apesar de instrumento tão fundamental e significativo, a Coleção Barbosa Machado não está de fato ao alcance dos pesquisadores que não a possam consultar pessoalmente, na ausência de um catálogo sistemático, e publicado, que lhe revele toda a estrutura constitutiva, por assuntos e autores”.

A ordem de apresentação é a ordem cronológica da edição. Quando, no entanto, a obra não traz data da publicação, foi selecionada no ano a que se refere o assunto descrito. Quando o assunto descrito refere-se a um determinado ano, mas a edição é posterior, foi feita a remissiva para o ano de edição. Nos casos em que o folheto não contém nem data de publicação, nem trata de assunto identificável no tempo, será relacionado, no final do último Tomo (quando da publicação dos índices que abrangem a totalidade da Coleção) sob o título: sem notas tipográficas.

Cada verbete é acompanhado de judiciosas indicações bibliográficas sobre a obra. Quando se trata de assunto brasileiro há indicações mais acuradas sobre a obra e o autor, enriquecendo em muito o estudo.

Logo após a nota explicativa, o primeiro tomo abriga um estudo de Ramiz Galvão sobre Diogo Barbosa Machado (p. 11-44), a que a organizadora fez acompanhar de algumas observações ligeiras. No tomo estão selecionadas 244 obras do período compreendido entre 1481 e 1639, divididos em duas partes: século XVI (78 obras, p. 65-134) e século XVII até 1639 (p. 135-251). O restante é destinado ao relatório da diretora da Biblioteca Nacional.

Dezessete verbetes cuidam de obras que interessam diretamente ao Brasil. Neles vamos encontrar, entre outros, os trabalhos de Diogo Pacheco (*Notícia das embaixadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da Europa — 1505 e 1514*), de Pedro Pedro de Magalhães de Gandavo (*História da provincia de sãcta Cruz... — 1576*), de João Medeiros Correa (*Relaçam verdadeira de tudo o succedido na istauação da Bahia de todos os Sanctos... — 1625*), Bartolomeu Guerreiro (*Jornada dos vassalos da coroa de Portugal, perase recuperar a Cidade do Salvador... — 1625*), de Paulo Rosário (*Relaçam breve e verdadeira da memoravel victoria, que ouve o Capitão Mor da Capitania da Paraiva Antonio de Albuquerque... — 1632*).

O segundo tomo arregimenta 414 obras (verbetes nº 245 a 649) do período entre 1640 a 1660, algumas concernentes a assuntos brasileiros, *Servicios que los religiosos de la Compañia de Iesus, hizieron a V. Mag. en el Brazil*; de Cristobal de Acuña (*Nuevo descubrimiento del grand rio de las Amazonas...*); de Jorge Mascarenhas (*Cartas que escreveo o Marquez de Montalvam sendo Viso-Rey do Estado do Brasil, ao Conde Nassau...*); de Antonio Telles da Silva (*Sucesso della guerra de portugueses leuantados enm em Pernambuco contra Olandeses...*), etc.

É de se esperar, para gáudio dos leitores e enriquecimento da bibliografia brasileira, que as publicações referentes à brasiliana de Barbosa Machado não sofram solução de continuidade.

ERASMO D'ALMEIDA MAGALHÃES.

*

* *

BASBAUM (Leôncio). — *Uma vida em seis tempos* (Memórias). Editora Alfa-Omega. São Paulo, 1976.

Este livro constitui uma narrativa dramática da vida de um militante do PCB, imbuído da crença de que a vitória do partido significaria a redenção do povo brasileiro e a libertação do Brasil. Ela abarca desde as esperanças do Autor com o partido como instrumento de salvação nacional até as suas